



Sinodo
2021
2023

Por uma Igreja sinodal
comunhão - participação - missão



SINODALIDADE

- Via mestra da vida da Igreja
- Caminho do 3º milênio
- Igreja Sinodal {
 - Comunhão
 - Participação
 - Missão



Qual o processo?

1. **Encontrar** - Exercício da Igreja que é “em saída”
2. **Ouvir** - Exercício de acolhida
3. **Discernir** - Exercício da análise



O que **NÃO É** sinodalidade?

- Não é um parlamentarismo
- Não é uma conferência de estudos
- Não é um congresso político
- Não é uma abertura democrática



O que **É** a sinodalidade?

Maneira de **SER IGREJA!**

Uma grande **AÇÃO ECLESIAL!**

O Espírito Santo é protagonista do processo sinodal



Espírito Santo!

Eis-nos aqui, diante de Vós,
reunidos em vosso Nome.

Nosso defensor, vinde,
ficai conosco;

tomai posse do nosso coração.



Mostrai-nos o destino,
caminhai conosco,
Conservando-nos em
comunhão.

Ai de nós, pecadores, se
cairmos na confusão!

Não o permitais.



Iluminai a nossa
ignorância, libertai-nos da
parcialidade.

Senhor que dais a vida,
Em Vós, a unidade,
Convosco, a verdade e a
justiça;



Em marcha até à vida sem ocaso:
Nós vos suplicamos.

Vós que soprais onde e como
desejais,

A todos dando a possibilidade de
passar, com Jesus, ao Pai: nós vos
adoramos,

Agora e sempre. Amém!



EXPERIÊNCIA SINODAL NO CRISTIANISMO NO PERÍODO ANTIGO

Um de seus aspectos mais característicos **ERA**

- a busca da unidade da fé e ao reto testemunho da Palavra de Deus e, à sua luz, a correta condução da Igreja e sua missão.
- E também da disciplina entre as numerosas comunidades cristãs, dispersas pelo Império Romano.



Colegialidade e Sinodalidade no Novo Testamento

Concílio de Jerusalém - At 15



Colegialidade e Sinodalidade

História da Igreja Antiga

Neste período, a Igreja se preocupa em manter

-Unidade
-Identidade

- Do Sacramento
- Da Palavra
- Da communio

E dar resolução para questões heréticas



Montano e seus seguidores





Agostinho de Hipona discutindo com os donatistas



Ario e o Concílio de Nicéia



Colegialidade e Sinodalidade

História da Igreja Medieval



Concílio de
Trento (1545 -
1563)



São Carlos Borromeu

São Carlos torna-se o incansável realizador das resoluções do Concílio de Trento, traduzindo-as na prática por meio de diversos Sínodos diocesanos.

Igreja
piramidal
“hierarquizada”





Colegialidade e Sinodalidade do Concílio Vaticano II até os dias atuais



Igreja Universal
reflete sobre a
conciliariedade que
se dá por meio da
colegialidade entre
os Bispos.



Reflexões pós Conciliares

O pós-concílio foi um tempo de assimilação, mas, agora, chegou a hora de traduzir a comunhão e a colegialidade na forma sinodal.

Hoje é evidência comum que a sinodalidade faz parte da essência da Igreja.

Igreja compreendida como “sacramento de comunhão” e como “Povo de Deus”



Reflexões pós Conciliares

No período pós-conciliar, em 1965, São Paulo VI convocou o primeiro Sínodo dos Bispos e, a partir daí, pouco a pouco, foram realizados muitos, em diferentes setores da Igreja.



- **Sínodo dos Bispos sobre a evangelização do mundo contemporâneo, com a Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi, do Papa Paulo VI, fruto do Sínodo dos Bispos de 1974.**
- **Sínodo sobre a catequese (Catechesi Tradendae, 1979)**
- **Sobre a ação missionária da Igreja (Redemptoris Missio, 1990).**



Outros sínodos refletiram e tiraram muito boas conclusões sobre

- a vocação e a missão dos leigos na Igreja e no mundo contemporâneo (Christifideles Laici, 1988),
- sobre a vocação sacerdotal, vida e ministérios dos presbíteros (Pastores Dabo Vobis, 1992),



- sobre a missão dos bispos (Pastores Gregis, 2001),
- sobre religiosos e religiosas (Vita Consecrata, 1996)
- sobre a família (Amoris Laetitia, 2014-2015),
- sobre os jovens, a fé e discernimento vocacional (Christus Vivit, 2019)
- e, mais recentemente, sobre a Pan-Amazônia (2019).



O Sínodo sob a guia do papa Francisco transforma-se de “evento em processo”.



A proposta de “caminhar juntos”, não apenas para os bispos, mas para todo o corpo eclesial, coloca-se hoje como um imperativo, não só organizacional, mas como um genuíno estilo de vida, que deita duas raízes nas primeiras comunidades cristãs.